



BOLETIM INFORMATIVO

Candidaturas

Mestrados e Doutoramentos do ICS com procura sustentável

Os dados são ainda provisórios, por estarem a decorrer os processos de seleção da terceira fase de candidatura a Mestrado, mas em termos gerais a taxa de ocupação dos cursos de segundo e terceiro ciclos do ICS é, para a Presidência do Instituto, um sinal de sustentabilidade da oferta. Os quatro cursos de Doutoramento (Ciências da Comunicação, Estudos Culturais, História e Sociologia) terão registado um total de 46 novos alunos, o que representa uma ocupação de 61,3%. A estes estudantes deverão somar-se ainda os candidatos inscritos nos planos tutoriais (Geografia e Arqueologia funcionam apenas neste regime).

No final da segunda fase de candidatura, os 10 cursos de Mestrado que o Instituto oferece em 2021/2022 tinham já uma taxa de ocupação de 80,3% (de matriculados efetivos). A procura destes cursos na primeira e na segunda fases somou 410 candidaturas para um total de 305 vagas. Também os novos Mestrados em Media Arts e em Sociologia do Género e da Sexualidade registaram uma procura superior aos lugares disponíveis. 📍



ENSINO

Concurso Nacional de Acesso

Quase 7 vezes mais candidatos do que vagas

A primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior registou mais uma vez um aumento do número de candidatos às Licenciaturas do ICS. Ao todo, concorreram aos cursos de primeiro ciclo do ICS 1.778 estudantes para um total de 257 vagas.

O curso que se destaca é o de Licenciatura em Ciências da Comunicação, com 710 candidatos, 196 dos quais em primeira opção. Em termos relativos, é na História que os candidatos em primeira opção são mais expressivos, representando um terço do total de candidatos ao curso.

As seis licenciaturas do ICS voltaram a registar todas uma subida da nota de entrada do último candidato, que em todos os casos difere muito pouco da nota mínima de acesso em

cursos equivalentes noutras instituições de ensino do país.

Cinco das seis Licenciaturas do Instituto—Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia—preencheram com margem significativa a totalidade das vagas. No contexto do ICS, apenas a Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território voltou a deixar vagas para a segunda fase. De acordo com a Presidente do Conselho Pedagógico, Maria do Carmo Ribeiro, o facto de este curso exigir um binómio de provas específicas de acesso pode ser uma explicação para a procura relativamente baixa (superior ao número de vagas, mas insuficiente para o preenchimento de todos os lugares). As condições de acesso a este curso só deverão alterar-se em 2023. 📍

AGENDA

Provas de Doutoramento Realizadas

GEOGRAFIA

Rony Iglecio Leite de Andrade

“Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica à análise de vulnerabilidades socioambientais causadas pelo uso e ocupação de áreas de influência fluvial na Amazónia Brasileira”

9 de setembro de 2021

ESTUDOS CULTURAIS

Tomoko Yaginuma

“Imagining Japan from Far-West: Social Representations of Japan and the Japanese among Portuguese students”

24 de setembro de 2021

Imagem: unspash

Concurso de fotografia

INICIATIVA

Novo prazo



Foi alargado até 20 de outubro o prazo de submissão de propostas para o livro *Sociedade e Crise*, uma publicação que visa a disseminação de produções de estudantes de Doutoramento do ICS. ☉

Os movimentos da mudança na perspetiva da imagem fixa

A experiência da crise pandémica que se iniciou em 2020 introduziu mudanças em muitos planos da vida social. No ensino, no trabalho, na economia, nos comportamentos e nas próprias relações interpessoais. Transitórias ou definitivas, as transformações deste período criaram novos contextos e novas oportunidades, mas também novas interrogações. O mundo está diferente.

Como vemos a mudança? A terceira edição do Concurso de Fotografia do ICS propõe fixar as câmaras nos movimentos que contam a dinâmica dos novos tempos. Aberto à participação de docentes, funcionários, investigadores e estudantes do Instituto, este concurso distinguirá a melhor fotografia do ponto de vista temático e técnico. À semelhança dos anos anteriores, a seleção dos trabalhos submetidos a concurso vai ser assegurada por um júri de quatro elementos, um de cada departamento do ICS.

Com o objetivo de estimular a criatividade e o espírito artístico, esta iniciativa inscreve-se também no plano de comemorações do Dia do ICS, que se assinala a 8 de novembro. Na edição deste ano, o Instituto volta a organizar uma exposição de fotografias concorrentes, que estará patente no átrio do edifício 15 do campus de Gualtar. ☉

PESSOAS

José Meireles é o quinto professor aposentado em 18 meses

O Departamento de História do ICS registou no início deste ano letivo mais uma saída do grupo de docentes. É a terceira aposentação daquele departamento e a quinta do ICS no último ano e meio.

José Meireles é professor associado desde 1998. Doutorado em História, na especialidade de Pré-História e História da Antiguidade, dedicou-se à investigação em Pré-História Antiga, Geoarqueologia e

Arqueologia da Paisagem. Foi diretor de vários cursos, diretor do Departamento de História e vice-Presidente do ICS, em três mandatos, o último dos quais até 2019. Membro do Lab2PT e da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, José Meireles esteve ligado à Universidade durante mais de 40 anos, tendo participado, por exemplo, no projeto que esteve na origem do Parque do Vale do Côa. ☉